



NEWS BRIEF

IATA destaca as três prioridades para o transporte aéreo de carga

10 de março de 2026 (Lima) - A Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA) destacou três prioridades para a indústria global de carga aérea:

- Acelerar a digitalização
- Fortalecer os padrões globais
- Aprimorar a segurança operacional

“A carga aérea desempenha um papel crítico ao conectar empresas aos mercados globais e manter as cadeias de suprimento em funcionamento, mesmo à medida que o ambiente operacional se torna mais complexo. Com tantos eventos externos impactando as cadeias globais de suprimento – incluindo choques tarifários e geopolíticos – é importante trabalharmos para construir resiliência nas áreas que podemos controlar ou influenciar. Trabalhar juntos para fortalecer a digitalização, os padrões globais e a segurança das cadeias logísticas colocará o transporte aéreo de carga em uma posição sólida para continuar apoiando o crescimento econômico ao conectar produtos aos mercados”, afirmou Brendan Sullivan, Diretor Global de Cargas da IATA, na abertura do Simpósio Mundial de Cargas da IATA (World Cargo Symposium - WCS) em Lima, Peru.

Acelerar a digitalização

“Os dados da carga aérea ainda estão distribuídos em sistemas fragmentados ao longo da cadeia de suprimentos, gerando duplicação de informações, atrasos e riscos de conformidade. Isso é particularmente desafiador para segmentos de grande volume, como o comércio eletrônico, em que os dados do house waybill precisam permanecer alinhados com os registros do master air waybill das companhias aéreas em múltiplos sistemas e jurisdições. O ONE Record representa uma mudança estrutural na forma como a indústria compartilha, gerencia e confia nos dados ao longo da cadeia logística”, disse Sullivan.

Desde janeiro de 2026, o [ONE Record](#), padrão para compartilhamento de dados de carga de ponta a ponta, tornou-se o método preferencial para troca de informações no setor. Embora companhias aéreas responsáveis por mais de 70% do volume global de air waybills estejam no caminho para implementação, o progresso pode ser acelerado com:

- Mais companhias aéreas e agentes de carga ampliando a implementação
- Governos aceitando dados do ONE Record em declarações regulatórias
- Provedores de tecnologia desenvolvendo e implantando plataformas seguras e interoperáveis



Fortalecer os padrões globais

Para garantir que os padrões globais sejam aplicados de forma consistente e que a carga possa circular eficientemente entre países, a IATA está focada em fortalecer padrões internacionais em duas áreas principais:

- **Regulamentos de Mercadorias Perigosas (DGR, na sigla em inglês):** O número de variações nacionais e de operadores para o manuseio de mercadorias perigosas ultrapassou 1.200. Isso aumenta a complexidade em um setor no qual a segurança se baseia em padrões globais uniformes. Embora variações sempre existam, a IATA enfatizou que elas devem ser transparentes, justificadas e o mais alinhadas possível aos padrões globais.
- **Slots aeroportuários:** O acesso justo à infraestrutura aeroportuária é essencial para operações eficientes de carga. Em alguns grandes hubs – incluindo Bogotá, Dubai, Heathrow e Gatwick – companhias cargueiras frequentemente recebem apenas slots temporários ou ad hoc, em vez de alocações históricas. Isso limita a flexibilidade operacional e o planejamento de longo prazo. A IATA destacou que a alocação de slots deve seguir os princípios das Diretrizes Globais de Slots Aeroportuários (Worldwide Airport Slot Guidelines), garantindo acesso justo, transparente e não discriminatório.

“Padrões globais e acesso justo à infraestrutura são essenciais. À medida que o comércio mundial evolui, alinhar requisitos regulatórios e garantir uma alocação transparente de slots será fundamental para manter uma conectividade confiável da carga aérea”, afirmou Sullivan.

Segurança operacional

É necessário manter atenção contínua para garantir que os marcos de segurança para mercadorias perigosas e os processos de segurança da carga ao longo da cadeia logística acompanhem os novos riscos operacionais e de segurança.

- **Segurança no transporte de mercadorias perigosas:** O Anexo 18 da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) é a base global para o transporte seguro de mercadorias perigosas por via aérea. No entanto, é necessária modernização regulatória para refletir cadeias de suprimento atuais — mais digitais, rápidas e complexas — e para lidar com riscos emergentes, como mercadorias perigosas não declaradas e uso inadequado de baterias de lítio
- **Segurança de carga:** As cadeias logísticas de carga aérea podem ser alvos de interrupções maliciosas, o que reforça a necessidade de processos de segurança consistentes e modernos. A Declaração de Segurança da Remessa de Carga (CSD, na sigla em inglês) é uma ferramenta importante de conformidade, mas sua implementação ainda é desigual entre diferentes países. A IATA pediu uma adoção mais ampla das soluções eletrônicas de CSD (e-CSD) para melhorar a precisão dos dados, reduzir processos manuais e apoiar a supervisão de segurança mais eficiente. A IATA também destacou a necessidade de maior alinhamento entre os programas de informação antecipada de carga antes do embarque.

“Segurança é responsabilidade compartilhada em todo o ecossistema de carga aérea. Modernizar as estratégias globais e fortalecer a cooperação entre governos e indústria será essencial para garantir que o comércio mundial continue se movendo de forma segura e confiável”, concluiu Sullivan.



[Leia o discurso de Brendan Sullivan no 19.º Simpósio Mundial de Carga](#)

- IATA -

Para mais informações, entre em contato:

Corporate Communications

Tel: +41 22 770 2967

Email: corpcomms@iata.org

Notas para editores:

- A IATA (Associação do Transporte Aéreo Internacional) representa mais de 360 companhias aéreas, responsáveis por cerca de 85% do tráfego aéreo global.
- Você pode [nos acompanhar no X](#) para anúncios, posicionamentos de políticas e outras informações úteis do setor.
- [Fly Net Zero](#).